



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Análise das provas de espanhol do vestibular da UFRGS com foco nas capacidades de linguagem envolvidas
Autor	MARIA EDUARDA DE LARA BOSQUE
Orientador	NATALIA LABELLA DE SANCHEZ

ANÁLISE DAS PROVAS DE ESPANHOL DO VESTIBULAR DA UFRGS COM FOCO NAS CAPACIDADES DE LINGUAGEM ENVOLVIDAS

Maria Eduarda de Lara Bosque, 00333514, maria.bosquestudos@gmail.com

Orientadora: Prof^ª Dra. Natalia Labella-Sánchez (UFRGS)

RESUMO: O presente trabalho visa analisar as provas de espanhol do vestibular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul para, com base nos conhecimentos exigidos, apoiar as aulas de professores, em especial os de cursinhos pré-universitários populares. Esses ambientes educacionais buscam democratizar o acesso ao ensino superior e têm como objetivo reduzir as desigualdades socioeconômicas que afetam a educação brasileira. Em nossa pesquisa, analisamos as questões das provas mais recentes (2023 e 2024) utilizando o referencial teórico-metodológico das capacidades de linguagem (Schneuwly; Dolz, 2010). A partir dessa abordagem, foi possível identificarmos os tipos de conhecimentos mobilizados para realizar a prova. Constatamos que questões que envolvem capacidades de linguagem, de acordo com Sánchez (2007), exigem um leitor capaz de interpretar e analisar o texto de forma contextualizada. Por outro lado, questões que tratam a leitura como decodificação exigem que o estudante identifique fragmentos do texto sem muita complexidade, enquanto que questões metalinguísticas requerem a ativação de conhecimentos teórico-normativos e lexicais. A análise das provas de 2023 revelou que, das 15 questões, 40% envolviam capacidades de linguagem, 33,3% focavam exclusivamente no conhecimento metalinguístico e 26,6% combinavam capacidades de linguagem e decodificação. Em 2024, é notável uma maior recorrência de questões que mobilizam capacidades de linguagem, chegando a 57,1%. Além disso, a prova de 2024 apresentava um equilíbrio entre questões de conhecimentos metalinguísticos e questões mistas (capacidades e decodificação), representando cada uma 21,4% da prova. Nesse sentido, os resultados indicam que os materiais e planos de aula devem ser construídos para subsidiar os conhecimentos e habilidades que o vestibulando deverá ser capaz de mobilizar. Isto é, um estudante capaz de fazer uma leitura interpretativa, capaz de inferir sobre informações implícitas e explícitas, mobilizar seus conhecimentos de mundo, compreender usos da língua e as operações envolvidas na análise de um texto.